ANO 23.º DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO DE 1944 N.º 7622

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O rei Pedro da Yugo-Eslavia *foi à Italia* para tentar um acôrdo com o governo de Tito?

LONDRES, 13—Um correspondente diplomatico diz hoje no «Observer» que o rei Pedro da Yugo-Eslavia visitou a Italia para tentar chegar a acôrdo com o movimento de resistencia, no seu país. «Esta informação foi-me dada, ontem, em Londres, por fonte yugo-eslava de confiança, embora não esteja confirmada pelo Cairo» —disse.

«O rei Pedro, segundo a minha informação, foi de avião do Cairo á Italia, especialmente para discutir a situação com um enviado do movimento de libertação. O encontro realizou-se há um mês e foi organizado pelo governo britanico, para conseguir a solução do desacôrdo entre o rei Pedro e o movimento de resistencia activa, na Yugo-Eslavia. Na conferencia, o enviado pediu a demissão imediata do governo de Puritch e que o rei reconhecesse o governo provisorio instituido pela Assembleia Geral do movimento de libertação, que se reuniu em Jagse, em novembro. Diz-se que o rei Pedro se recusou a aceder a esse pedido».—(Reuter).

O desmentido do Cairo

CAIRO, 13—O govêrno da Yugo-Eslavia desmentiu hoje a noticia de que o rei Pedro estivera recentemente na Italia, a-fim-de conferenciar com delegados das guerrilhas yugo-eslavas. O rei nunca deixou o Cairo e não se avistou com representantes do marechal Tito, mas teve varias conversações com personalidades que lhe pediam procurasse o meio de reconciliar as diferentes guerrilhas.—(R.).

O sr. embaixador de Espanha á chegada a bordo do «Galatéa»

O «GALATÉA» NO TEJO

O embaixador de Espanha ouviu missa a bordo

O navio-escola espanhol larga hoje á noite

O sr. D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha, acompanhado de sua esposa, do ministro sr. conde de Montefuerte, do adido naval, comandante Melchor Ordoñez, do consul, sr. Ranero, e de todo o pessoal da embaixada e do consulado, visitou hoje de manhã o navio-escola espanhol «Galatéa», atracado á muralha da Alfandega.

O embaixador e as personalidades que o acompanhavam foram recebidos ao portaló pelo comandante do barco, sr. D. Francisco Fernandez de la Puente, que os acompanhou numa visita ao navio.

Depois, o capelão de bordo celebrou missa no convés, ante um altar que tinha por fundo a bandeira espanhola e a divisa «Todo por la Pátria». A ela assistiram, além das entidades acima referidas, os srs. comodoro Oliveira Pinto, comandante da Força Naval da Metropole, e primeiro-tenente Lobato de Faria, oficial ás ordens do comandante do «Galatéa», a sr.ª D. Natalia Reis Torgal, os oficiais, os aspirantes e os 300 alunos marinheiros que estão a realizar o cruzeiro de instrução. Durante a cerimonia, todos entoaram o «Salvé Reina de los Mares!» e outros canticos religiosos.

Na camara do comandante, foi depois oferecido, ao sr. embaixador e aos oficiais portugueses, um «vinho de honra».

Antes da saida do sr. D. Nicolás Franco, realizou-se um «Saludo á la voz cubriendo vergas», executando os alunos marinheiros as manobras de ascensão, desdobramento e descida com muita agilidade e precisão.

A' saida do sr. embaixador, a guarda apresentou armas. O ministro sr. conde de Montefuerte ofereceu depois um almôço aos oficiais do barco.

A's 15 e 30, iniciou-se, no Centro Espanhol, um animado baile em honra dos aspirantes do navio-escola, a que assistiram numerosas senhoras e raparigas da colonia de Lisboa.

O «Galatéa» larga ainda hoje para as Canarias. Dali seguirá para o Funchal, regressando depois ao Ferrol.

Tanto os oficiais como os alunos marinheiros mostram-se encantados pela forma como foram recebidos e acarinhados em Lisboa, tanto pelos portugueses como pelos seus numerosos compatriotas aqui residentes.

Os ingleses *reconquistaram* a maior parte do terreno perdido ao norte da testa de ponte

LONDRES, 13.—O locutor americano, falando ontem á noite do Q. G. avançado, em Napoles, disse: «Ao escurecer, as tropas britanicas no sector norte da testa de ponte de Anzio, proximo de Carroceto, tinham reconquistado a maior parte do terreno perdido durante a ofensiva alemã, iniciada na segunda-feira passada, á noite.

Embora os alemães ainda estejam a atacar, os contra-ataques britanicos estão a fazer já constante progresso. As más condições atmosfericas prejudicaram, de novo, gravemente as operações aereas, mas algumas formações de caças-bombardeiros conseguiram descer através das nuvens, para baterem as posições inimigas.

O tenente-general Mark Clark, comandante do 5.º Exercito, numa mensagem ás suas tropas, falou com confiança sobre a situação em ambas as frentes. Felicitou as forças da testa de ponte pelo exito das suas operações e disse-lhes que iam receber reforços. O general Clark ficou satisfeito com os ataques alemães, por apresentarem uma oportunidade adicional de aniquilar alemães em grande numero. Acrescentou: «Embora esta batalha seja de resistencia, podemos caminhar confiantemente para o proximo passo —a junção de forças para a marcha vitoriosa para Roma».—(R.).

Os incendios no Chile

ameaçam varias povoações

SANTIAGO DO CHILE, 13.—Continuam a lavrar incendios nas florestas do sul do Chile e, principalmente, na provincia de Cautin. Ficaram devastodas as searas de trigo de Lautaro e Quellen. O incendio espalha-se até 30 quilometros ao sul da cidade de Temuco. Um outro incendio lavra a 9 quilometros da aldeia de Tirau. Forças do Exercito e da Policia trabalham febrilmente para evitar que o incendio atinja essas localidades. Anunciam de Temuco que já foram encontrados 4 cadaveres carbonizados. Em Garahue foram enterrados 25 mortos. Missões de socorro partem hoje para Vitoria e Temuco, levando artigos de vestuario, generos alimenticios e medicamentos. —(Reuter).

UMA SUGESTÃO

O cruzeiro de Arroios vai voltar ao meio do largo?

O largo de Arroios, em 1810, vendo-se no centro, dentro da sua camara, o cruzeiro de Arroios. (Desenho de Domingos Sequeira, pela primeira vez reproduzido na Imprensa)

(Lêr noticia na 7.ª pagina)

Visita de Jorge VI

a tropas treinadas para a invasão

ALGURES NA INGLATERRA, 13.—O rei Jorge VI visitou, ontem, tropas treinadas para a batalha, que poderão ser a guarda avançada, quando fôr iniciado o ataque á fortaleza europeia de Hitler, no ocidente, executando as missões de assalto que lhes estão destinadas. Era acompanhado pelo general sir Robert Montgomery e por oficiais de alta patente do Estado Maior.—(Reuter).

A neutralidade

da Espanha

MADRID, 13 — O jornal «Arriba», que está ligado aos circulos governamentais, consagra o seu suplemento de domingo á neutralidade de Espanha e salienta em varios artigos que o país observou estritamente a neutralidade em todos os dominios.

«A neutralidade de Espanha—escreve—é um facto incontestavel; é igualmente indiscutivel que a neutralidade tem sido de grande vantagem para os beligerantes. Temos suportado sozinhos pesados sacrificios, por causa dessa neutralidade. Não somos neutros por falta de espirito militante, nem para nossa comodidade, mas porque servimos o ideal duma paz justa e fraterna».—(D. N. B.).

DE LUTO

Francisco dos Santos

Francisco dos Santos

Na sua residencia, Vila Teixeira, n.º 13, á Lapa, faleceu hoje, vitimado por uma pneumonia, o poeta popular e cantador humoristico Francisco dos Santos, de 41 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Adelina Pereira dos Santos, de quem deixa uma filha de tenra idade. Autor de inumeras letras de fados como «A ronda dos bairros» e «Carmencita», do repertorio de Amalia Rodrigues, era muito estimado e apreciado pelo seu talento e pela sua execelente camaradagem e fazia parte da empresa José Miguel & Irmão.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas.

Joaquina do Rosario Ferreira

Faleceu ontem a sr.ª D. Joaquina do Rosario Ferreira, solteira, proprietaria, que contava oitenta e seis anos e era tia do nosso prezado camarada de jornalismo Augusto Ricardo. A extinta era dotada de privilegiadas qualidades de bondade e de espirito, pelo que deixa profundas saudades. O seu funeral realizou-se hoje para o cemiterio do Lumiar.

Carlos Roque do Vale

PONTE DO ROL (Torres Vedras), 13—Faleceu ontem o sr. Carlos Roque do Vale, importante lavrador, de 62 anos, casado com a sr.ª D. Luiza da Conceição Roque do Vale. No funeral, que se realizou esta tarde no cemiterio local, encorporaram-se muitas pessoas de todas as categorias sociais.

SUFRAGIOS

Padre José Alves Terças

Na igreja da Encarnação celebra-se amanhã, ás 9 e 30, missa de sufragio, por alma do rev. padre José Alves Terças, mandada dizer por todos que prestam serviços na administração da «Vida de Cristo», obra de que o extinto foi autor.

LEGIÃO PORTUGUESA

Prosseguiu hoje, de manhã, em todas as unidades legionarias da capital, a instrução militar para recrutas, que constou de movimentos e manejo de armas.

Os recrutas da Brigada Naval da L. P. tiveram tambem exercicios, os quais foram presenciados pelo respectivo comandante, sr. 1.º tenente Tenreiro, que verificou o grau de adiantamento da instrução ministrada aos legionarios de Marinha.

O sr. coronel Mousinho de Albuquerque, comandante distrital de Lisboa da Legião Portuguesa, que há dias se encontrava retido no leito, já hoje tomou contacto com a organização legionaria.

FESTA DE BENEFICENCIA

E' já na proxima quarta-feira, pelas 21 horas, que se realiza, no Espelho de Agua, a festa a favor da «Casa da Gaiata», obra na qual está empenhada a Divisão Auxiliar Feminina da Associação dos Escuteiros de Portugal.

Do programa, verdadeiramente deslumbrante, fazem parte uma apresentação de variedades internacionais e um colorido baile de mascaras. Estão assegurados os transportes. Os bilhetes que custam 30 escudos, podem ser pedidos para o Espelho de Agua.

Novo adido de Imprensa

á embaixada de Espanha

Acompanhado de sua esposa, D. Mercedes Sanz-Bachiller, fundadora do Auxilio Social da Falange Espanhola e procuradora ás Côrtes, chegou hoje, no «Lusitania Expresso», o sr. Javier Martinez de Bedoya, novo adido de Imprensa á embaixada de Espanha e tambem procurador ás Côrtes, pelo Instituto de Estudos Politicos.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação do bom tempo. Vento predominante dos quadrantes de norte, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas registadas hoje até ás 16 horas no Observatorio do Infante D. Luiz: *Maxima, 15º,2; Minima, 6º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 20º,4; Minima 11º.*

Orquestra Sinfonica Eborense

BEJA, 13. (Pelo telefone)—A Orquestra Sinfonica Eborense chegou esta tarde e teve uma recepção entusiastica

Realizou-se um cortejo até á Camara Municipal, onde falaram os srs. dr. Manuel Pessoa, governador civil, e dr. Rodrigues Bastos, presidente da Camara de Evora.

A Orquestra realiza á noite uma recita no teatro «Pax Julia».

ORDEM DOS MÉDICOS

Realiza-se ámanhã a cerimonia da posse do novo bastonario da Ordem dos Medicos, o prof. dr. Fernando Freitas Simões, que ontem foi eleito numa sessão em que as suas altas qualidades foram postas em relevo pelos seus antecessores e por varios colegas.

BASKET-BALL

O Campeonato de Lisboa

Continua a disputar-se com regularidade e animação o campeonato lisboeta de «basketball», cujo programa foi hoje aumentado com os jogos de Promoção.

Na Divisão de Honra ficou concluida a quarta «ronda» e na I e II Divisões efectuaram-se os jogos da terceira jornada.

Verificaram-se os seguintes resultados que completamos com os das primeiras categorias da Divisão de Honra, referentes á respectiva «ronda».

Divisão de honra

O Benfica venceu o Rio Seco em 2.as e 3.as, respectivamente, por 47-21 e 47-25; em 4.as, desistiram ambos os clubes.

II Divisão

O G. D. da Pena venceu o Grupo Desportivo da C. P. em 1.as e 2.as, respectivamente, por 31-23 e 52-14.

O Belenenses derrotou o Operario em 1.as por 42-29; em 3.as por 91-14 e em 4.as por 38-24; em 2.as faltou o Operario.

O Sporting ganhou ao Lisgás em 1.as, 2.as e 4.as, respectivamente por 28-18, 19-17 e 36-18; em 3.as perdeu por 22-23.

O C. A. C. O. venceu o Maria Pia por 39-12, 24-13, 23-17, respectivamente, em 1.as, 2.as e 3.as; em 4.as perdeu por 20-28.

I Divisão

O Braço de Prata venceu o Pedrouços em 1.as por 48-26; em 2.as e 3.as perdeu, respectivamente, por 26-41 e 20-21; em 4.as faltaram ambos os clubes.

O Boa Hora ganhou ao C. I. F. em 1.as por 48-40; em 2.as e 3.as perdeu, respectivamente, por 36-38 e 10-55; em 4.as o C. I. F. marcou pontos por falta de comparencia do adversario.

O Casa Pia derrotou o Lisboa Gimnasio por 30-29, 31-28 e 33-17, respectivamente em 1.as, 3.as e 4.as; em 2.as faltou o Lisboa Gimnasio.

O Nacional de Natação venceu o Ateneu em 1.as e 4.as, respectivamente, por 33-27 e 20-19; em 2.as e 3.as perdeu por 8-61 e 19-47.

O Moscavide ganhou ao Campolide em 2.as por 31-25; em 3.as e 4.as perdeu, respectivamente, por 18-25 e 16-17; em 1.as registou-se um empate: 40-40.

PROVAS DA A. F. L.

Taça «Artur José Pereira»

Prosseguiu hoje a disputa do torneio da taça «Artur José Pereira», destinado ás «reservas» dos clubes da I e II Divisões da A. F. L. Os encontros da terceira jornada forneceram os seguintes resultados:

Atletico, 6—Operario, 1.
Benfica, 11—Chelas, 1.
Unidos, 1—Belenenses, 0.
Estoril, 2—Sporting, 1.

Campeonato de «Juniors»

Com a participação de oito clubes começou hoje a disputar-se o campeonato de «Juniors».

Resultados:
Benfica, 10—Marvilense, 0.
Belenenses, 3—Atletico, 1.
Sporting, 3—Fosforos, 1.

O encontro Casa Pia-Unidos não se disputou por ambas as «équipes» não terem reunido numero suficiente de jogadores.

Futebol Corporativo

Campeonato Nacional da F. N. A. T.

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato nacional de futebol corporativo, organizado pela F. N. A. T. Resultados:

Campo Afonso de Albuquerque—Material de Engenharia e Porto de Lisboa empataram a uma bola; Papelaria Fernandes e E. N. Publicidade empataram 2-2. Em segundas categorias, o G. A. Vinhos e a «Mascote» empataram 2-2.

A' hora a que fechamos esta noticia estão a jogar os «teams» do Banco Comercial e Espirito Santo e da Empresa Geral de Transportes.

Campo da Policia—Em 2.as categorias: Sociedade Portuguesa de Seguros e Gomes & Rodrigues empataram 0-0; F. Louça de Sacavem venceu Fabrica Portugal por 8-0. A' hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se o encontro de 1.as categorias entre a F. L. Sacavem e a Moagem de Ramas.

Campeonato Regional de Juniores

PORTO, 13. (Pelo telefone)—Prosseguiu hoje nesta cidade o Campeonato Regional de Juniores, sendo os seguintes os resultados dos varios jogos realizados: Leixões, 2—Salgueiros, 0; Academico, 1—Boavista, 0; Leça, 1—Vilanovense, 0; F. C. do Porto, 2—Matozinhos, 0.

MANUEL CUMBRERA

Chegou ontem a Lisboa doente, e recolheu a uma casa de saude, o importante capitalista e industrial de Vila Real de Santo Antonio sr. Manuel Rodrigues Cumbrera.

PROVAS DE TENIS

Manuel Lã e Vasco Guimaraens ganharam as taças «Vasconcelos e Sá»

Nos «courts» da Estrela começou anteontem a disputa das taças «Dr. Afonso Costa» e «Vasconcelos e Sá»—premios instituidos, respectivamente, para os torneios de singulares e pares-homens, que o Internacional promoveu e destinou a jogadores que não tenham sido classificados na 1.ª e 2.ª categorias da F. P. L. T.

A inscrição reuniu elevado numero de jogadores entre os quais dois, Manuel Lã e Vasco Guimaraens, que vieram propositadamente do Algarve para medir forças com os lisboetas, fornecendo admiravel exemplo de interesse pela modalidade.

A regularidade das provas foi um pouco prejudicada pelas faltas de comparencia de alguns concorrentes, mas mesmo assim tem-se registado interesse e animação.

A prova de pares-homens foi a que mais acusou os efeitos do desinteresse de algumas formações inscritas. A vitoria pertenceu justamente ao par formado por Manuel Lã e Vasco Guimaraens, depois de se terem registado os seguintes resultados:

M. Macedo-J. Quintana venceram, sucessivamente, Mesquita e Carmo-M. N. Santos, por 6/3 e 6/2, Seabra Pinto-Viveiros Pinto, por 6/0 e 6/3, e Melo e Silva-J. A. Gonçalves, por 6/1 e 6/2. Na final, M. Lã-V. Guimaraens, venceram Machado Macedo-J. Quintana por 6/3 e 6/3.

Os ultimos encontros de singulares a partir dos quartos de final tiveram os seguintes resultados:

M. Lã v. M e Carmo por 6/1 e 6/0; M. Anadia v. Melo e Silva por 3/6, 6/1 e 6/1; J. Quintana v. S. Pinto por 7/5 e 6/1; V. Guimaraens v. J. A. Gonçalves por 6/2 e 6/3. Na meia final V. Guimaraens v. J. Quintana por 9/7 e 11/9.

A prova fica amanhã concluida jogando-se, ás 11 horas, a meia-final, entre M. Anadia e M. Lã e, ás 16 horas, a final entre Vasco Guimaraens e o vencedor do encontro das 11 horas.

A entrega dos premios

aos vencedores das provas desportivas da F. N. A. T.

Sob a presidencia do sr. dr. Manuel Mesquitela, director do pelouro de Educação Fisica da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, realizou-se hoje, na sede dêste organismo, um almoço de confraternização, para distribuição dos premios referentes ás provas por ele promovidas em 1943.

Compareceram cêrca de 200 desportistas, além dos delegados dos grupos desportivos, dos centros da «Alegria no Trabalho» e doutras entidades, como a Direcção da Arma da Infantaria, representada pelo sr. tenente-coronel Luiz de Santana.

O sr. dr. Manuel Mesquitela, em nome da F. N. A. T., fez uma sintese da actividade desportiva desta, desde a sua criação até hoje, apresentando os fundamentos que orientam essa obra e referindo-se ao seu conteudo social e de educação fisica.

Foi ainda aquele senhor que entregou os premios—dezenas de taças, centenas de medalhas e muitos diplomas.

Todos os campeões foram muito aplaudidos.

A festa terminou no meio de entusiasticos «vivas» á F. N. A. T.

Desportos na «Mocidade»

O campeonato de Futebol da Ala 2

Continuou, no campo do Liceu de Pedro Nunes, a disputa do campeonato de futebol da Ala 2 da Mocidade Portuguesa, verificando-se os seguintes resultados:

Escola Valsassina (Centro 29), 5—Escola Filipa de Vilhena (Centro 27), 0; Escola Manuel Bernardes (Centro 36), 4—Escola Academica (Centro 34), 1; Escola Latino Coelho (Centro 28), 1—Escola Machado de Castro (Centro 18), 0; Liceu de Pedro Nunes (Centro 25), 3—Liceu de Camões (Centro 22), 2.

O jogo entre a Escola Ferreira Borges e o Colegio Calipolense foi adiado por impossibilidade de comparencia das duas «équipts».

Todos os encontros foram disputados com o elevado espirito desportivo peculiar a todas as organizações da Mocidade. Dos encontros deve destacar-se o disputado entre os «teams» dos liceus Pedro Nunes e Camões, pela vincada intuição dos jovens jogadores e pelas belas fases desenroladas.

Na pontuação para o trofeu «Camaradagem», premio destinado á «équipe» que melhor compostura, pontualidade e espirito desportivo demonstrar durante o torneio, encontram-se á frente as escolas Manuel Bernardes e Academica.

Entre diversos dirigentes que assistiram aos encontros figuravam os srs. capitães Gomes Marques e Pereira de Castro e tenente Pires Monteiro.

HANDBALL

O Unidos isolou-se no 1.º lugar da classificação do Campeonato de Lisboa

O XIII Campeonato lisboeta de «hand-ball», que está a decorrer com invejavel regularidade e muito interesse, prosseguiu hoje com a efectivação dos encontros correspondentes á quinta jornada.

Dentre os quatro encontros que o programa incluia, sobressaia, pela sua importancia para a classificação, o que teve como protagonistas as «équipes» do Unidos e do Estoril—os dois unicos «teams» que ainda não tinham sido derrotados.

Este desafio jogou-se no campo do Lumiar-A e proporcionou luta de agrado. Os unidistas, que venceram por 10-6, jogaram com melhor ligação do que os estorilenses, que «viveram» muito de esforços isolados dalguns jogadores, obtendo a maior parte dos seus *goals* na transformação de *livres*. Ao intervalo 3-1, a favor do Unidos. Marcaram os «gols»: Marreiros (6), A. Pereira (2) e Nascimento (2), pelo vencedor; D. Vicente (5) e Pereira, pelo vencido.

Em segundas, o Unidos ganhou por 5-3.

No Lumiar, o Sporting defrontou o Internacional. Os «leões» ganharam por 7-0, mas tardaram em concretizar a sua superioridade. Ao intervalo 1-0. Pinto Santos (3), Faria (2) e M. Silva (2), foram os autores dos «goals».

Nas Salesias, o Belenenses jogou contra o Benfica. O resultado foi favoravel aos «azues» por 7-1—um «score» que se apresenta desnivelado de mais para as possibilidades reveladas pelos «encarnados» nesta prova.

A' hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se o encontro Marvilense-«Os Treze», no campo do primeiro.

HIPISMO

As «poules» da S. H. P. prosseguiram hoje

Perante uma assistencia vivamente interessada, em que predominava o elemento feminino disputaram-se hoje no hipodromo do Jockey Club as «poules» hipicas organizadas pela S. H. P., a contar para as taças «S. H. P.-1944», e «Regimento de Cavalaria 7».

A primeira foi ganha por José Morais, no «Patente», 0 faltas, em 50 s. 4/5, classificando-se a seguir, Morais Monteiro, no «Bagdad», e Vasco Cordeiro, no «Destemido», tambem com percursos limpos.

A' hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se a prova «Regimento de Cavalaria 7», com 41 concorrentes.

ATLETISMO

A prova de «cross» do Benfica

O popular Benfica fez disputar esta manhã, nos terrenos junto do seu campo atletico, o quinto «cross» desta temporada, de caracter preparatorio. O percurso estava traçado na distancia de 3.000 metros.

Classificaram-se: 1.º, Oliveira e Silva (junior), em 8 m e 27 s.; 2.º, Cesar de Jesus, em 8 m. e 50 s.; 3.º, Diamantino Valente, em 9 m. e 1 s.; 4.º, Jorge Graça, em 9 m. e 15 s.; 5.º, Mario Mendes, em 9 m. e 25 s., e 6.º, Manuel Pires, em 9 m. e 30 s.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Constança Maria Teles da Gama Correia de Sá, D. Guilhermina de Almeida Felix da Costa, D. Maria das Dores de Meireles Teixeira Coelho, D. Guilhermina da Silveira, D Tomasia Coutinho de Castro Monteiro, D. Maria José Amado da Cunha Seixas Navarro de Castro, D. Maria Isabel Gorjão Henriques, D. Maria Rafaela May Gorjão de Oliveira, D. Maria Teresa Manuel da Camara Berquó e D. Berta Fonseca Franco.

A Empresa desta alegre e popular Praça apresenta no proximo domingo, 20, um sensacional «espectaculo taurino carnavalesco», com que se exibirão as maiores atracções apropriadas á época carnavalesca, que causarão a maior surpresa e vão ser em breve anunciadas. A divisa dos preços baratos será mantida.

«NOITE MASQUE»
Pela primeira vez vai realizar-se
UM GRANDIOSO BAILE «MASQUÉ»
com extraordinarias atracções — no MAGNIFICO AMBIENTE DO MONUMENTAL
ESPELHO DE AGUA
O MARCANTE «RENDEZ-VOUS» DE LISBOA
Já na 4.ª feira, 16 de Fevereiro, é a festa da Divisão Feminina dos Escuteiros de Portugal
Reservam-se mesas pelo tel. 81-068

A CÔR dos seus cabelos?

Problema que já não fica sem solução, pois RENÉ (casa especializada) tem, á disposição das Ex.mas Senhoras tintas modernas de lindos tons naturais e de fantasia, de resultados surpreendentes e inofensivos. Trav. do Salitre, 19-1.º. Ao lado do Parque Mayer. Telef. 2 4743.

Teatros e Cinemas

Sem olhar a despesas

No tempo da outra guerra, um actor fez um negocio de teatro e arranjou como capitalista um negociante de carvão com muito dinheiro e que quis ajudar o amigo.

A peça subiu á cena e, no dia seguinte, o homem que financiava o negocio entrou no escritorio e preguntou ao artista:

—Então que dizem eles do espectaculo?

—Que está bem, mas que tem pouco dinamismo.

—E de quem é a culpa? Comprasse mais. Eu nunca lhe disse que poupasse no dinamismo.

EFEMERIDES

Nasceram a 13 de fevereiro: o escritor teatral Francisco Xavier da Silva; o baritono João Veiga; o actor Manuel Nobre e a actriz Tina Vale.

1859: Inauguração do Teatro Baquet, do Porto, com um baile de mascaras. A inauguração solene foi a 16 de julho do mesmo ano. Este teatro foi mandado construir pelo alfaiate francês Antonio Pereira Baquet, estabelecido na rua de Santo Antonio. Tinha 68 camarotes em três ordens, duas frisas de bôca, plateia e varandas. O desenho da fachada foi feito por Guilherme Correia e a planta do resto do edificio pelo proprio Baquet. O teatro ardeu a 21 de março de 1888.

Atrás do reposteiro

Os titulos dos quadros da opereta-popular «A Rosa cantadeira», que vai entrar em ensaios no Apolo, são os seguintes: 1.º, «O fado, essa canção...; 2.º, «Historia dum retrato»; 3.º, «Dois corações a compasso»; 4.º, «Maldito fado»; 5.º, «Na Boa Hora»; 6.º, «Marcha da Mouraria»; 7.º, «E tudo acabou em bem».

—Alguns dos papeis masculinos da comedia de Jacques Deval, «Tovaritch», em ensaios no teatro Nacional, estão a cargo de Samwel Dinis, Raul de Carvalho, Villaret, Augusto de Figueiredo, Pedro Lemos, Mario Santos, Henrique Santos e José Cardoso.

—A revista de Carnaval que vai ser representada no Sá da Bandeira, do Porto, intitula-se «Já vi tudo» e é original de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—Noticias do Rio de Janeiro dizem que a actriz portuguesa Maria Sampaio está a trabalhar actualmente no teatro, no cinema e na radio.

—A peça «Hino á vida», adaptação de Fernando Avila, só será representada depois do Carnaval. No desempenho tomam parte todos os artistas da companhia Maria Matos.

—Por ter de ingressar na companhia do Apolo, ficou sem efeito a récita de homenagem á actriz Herminia Silva, que estava para se realizar no Maria Vitoria.

—Para a realização do filme «O pinta monos» de Mario Norton, estão interessados dois capitalistas portuenses. Para este filme, como principal figura, está indigitada a artista Amalia Rodrigues.

—A vedeta da Radio Maria Sidonio, que ontem obteve um grande exito na festa da Cruz Vermelha, no Espelho de Agua, declinou um convite para tomar parte nos espectaculos de Carnaval duma grande casa de espectaculos do Norte.

Actualidades

O MEU CORAÇÃO CANTA—(Amanhã, no Tivoli)—Filme musical, com Alice Faye, John Payne, Jack Oake e Lynn Bari. Produção e distribuição Fox.

ABBOTT E COSTELLO *COW-BOYS*—Quarta-feira, nos Odéon e Palacio)—Direcção de Artur Lubin com os comicos Abbott e Costello.

O CLUBE DOS NAMORADOS—(Quarta-feira, no Gimnasio)—Titulo original «Le Club des Soupirants». Direcção de Maurice Gleize. Artistas: Fernandel e Louise Carletti. Produção francesa, distribuida por Mundial Filmes.

AVENTURA MUSICAL — (Quinta-feira, no Trindade)—Filme musical com o baritono Gino Becbi e Irasema Dilian. Produção italiana, distribuição de Lumiar Filmes.

ACORDOU A CANTAR—(Sexta-feira, no Eden)—Titulo original «Sleepytime Gal». Direcção de Albert S. Rogell. Artistas: Judy Canova e Tom Brown. Produção «Republic Filmes». Distribuição Companhia Cinematografica de Portugal.

RIO-RITA—(Sabado, no S. Luiz)—Filme dirigido por Sylvan Simon, inspirado na opereta do mesmo nome e de exito mundial. Protagonistas, Abbott e Costello e a bailarina Brazilena Eros. Produção e distribuição M. G. M.

* * *

O Politeama, se não prolongar por mais uma semana «Volta para mim», com Merle Oberon, estreará «Cruel ao meu destino», com John Garfield e Priscilla Lane.

A maior alegria de uma, de muitas, de todas as familias...

—A-final, aonde havemos de ir esta noite?

—Ainda o preguntas, quando sabes que estou ansiosa por ir vêr a «Alvorada do amor»! Olha, não me tivesses contado... e eu não me importava...

—Tens razão, meu amor, deves ir vêr aquela maravilha, que eu vi sózinho com remorsos de não te ter ao meu lado...

—Esses cenarios sumptuosos, cheios de grandeza, de brilho e de côr, essas «toilettes» riquissimas, de rara elegancia, essa musica interpretada por vozes cristalinas, esses conjuntos que nos empolgam, os bailados, as marchas...

—...como, por exemplo, essa monumental «Marcha dos granadeiros», que eu não consegui descrever-te em toda a sua arrebatadora imponencia...

—...mas que eu estou imaginando, e o casamento, e o amor comico do criado e da criadinha, que deve ser da gente se fartar de rir, tudo isso despertou-me uma enorme curiosidade, de modo que nem mo preguntes: esta noite vamos ao Coliseu... Não te importas de ir vêr outra vez?

—Pelo contrario! Basta pensar que podemos evocar os grandiosos espectaculos que vimos no estrangeiro, na nossa viagem de nupcias—lembras-te?—mas que não eram, em nada, superiores a este...

—...que vai ser então, novamente, a nossa «Alvorada do amor»!...

—Mais completa, porque iremos nós e os nossos filhos...

—Depressa, pois, toca a jantar e a vestir-mo-nos... Vamos ao Coliseu!...

CONCÊRTO DE MÚSICA MEDIEVAL E DO RENASCIMENTO

executado pelo «Field-Trio», de Munique, acompanhado pelo barítono E. C. Haase

DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO, às 21 1/2 horas

na Sociedade Nacional de Belas-Artes,

Rua Barata Salgueiro, no recinto da

Exposição de Arte Alemã

O programa consta de composições portuguesas, alemãs e espanholas

A entrada é livre; o produto da venda dos programas destina-se à Caixa dos Alunos Subsidiados do Conservatório Nacional

ROSA ARAUJO DANCING BAR

RUA S. NICOLAU, 48

Alegria — MARY MIRANDA — Grande artista Internacional do «Couplet»

Ambiente — GLORIA NAVARRO — Esquisita Cançonetista Frivola

Internacional — ENCARNITA CEBRERO — Escultural Cançonetista Frivola — Animação

ARTISTAS CHEGADAS DE ESPANHA

Orquestra TREBOL — Todas as noites — Entrada 5$00

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

GRANDE TRIUNFO DO QUINTETO MURILLO com o vocalista JOSÉ SEGARRA

UM BRILHANTE CONJUNTO DE ARTISTAS INTERNACIONAIS COM A ORQUESTRA CRISTAL

São Luiz — FESTA A BORDO — Ships ahoy — com Eleanor Powell, Red Skelton, Virginie O'Brien, Tommy Dorsey e a sua orquestra — 2 7172—A's 21,30

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — VOLTA PARA MIM — com Merle Oberon, Rita Haywort e Dennis Morgan

CONDES — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30 — 3.ª semana — GOYESCAS — inspirada na opera Granados com IMPERIO ARGENTINA

TRINDADE — A's 21 e 30 — Tel. 20000 — Um tiro de pistola — com Assia Noris o interprete de «Nada de Novo do Alcazar» e «Fosco Giachetti»

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas — JORNADA DO MEDO — com Orson Welles — IRENE

CENTRAL — Tel. 24584 — MATINEES DIARIAS — As 21 e 30 h. — Gente alegre — Náufragos de Tahiti

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — A grande mentira — Nancy «Reporter»

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 50595 — CLAUDIA, a esposa moderna — com Dorothy Mc. Guire e Robert Young

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0760 — Bailarino por amor — com Fred Astaire e Joan Leslie — MATINÉES DIARIAS

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — TARZAN em Nova-York — com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan

GINASIO — As 21 e 30 — Telef. 20556 — Percival desapareceu?! — falado em francês — com Hans Albers e Hilde Weissner

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — A sedução de Marrocos — O misterio do Cabaret

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — A GRANDE MENTIRA — NANCY «REPORTER»

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — O México em festa — Comando costeiro

CASINO ESTORIL — HEROIS DE AMANHÃ — com Freddie Bartholomew

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, ás 21 e 30 — HOJE

A peça em 3 actos de Ramada Curto

SUA ALTEZA

com VILLARET no protagonista, Lucilia, Lalande e Luiz Filipe

Depois de amanhã — 1.ª representação neste teatro da comedia de Schwalbach

A BISBILHOTEIRA

AVENIDA Telefone: 27273

Todas as noites, em 2 sessões ás 20,30 e 22,45

Uma opereta popular de grande exito

O Zé do Telhado

Nos principais papeis Amarante e Laura Alves

APOLO 2 Sessões A's 21 e 23 h.

Rir como nunca com a engraçadissima comedia

O TENORIO DA BICA

com Ribeirinho, Madalena Sotto, Hortense Luz, Armando Machado, Joaquim Prata, Alberto Reis, etc.

MARIA VITORIA

Duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

A revista triunfante a caminho das 200 representações

Toma lá, dá cá

Enorme sucesso! de todos os numeros novos

Triunfo absoluto! de toda a companhia

VARIEDADES 2 sessões ás 20,45 e 23

A celebre comédia de João Bastos

O Escorpião

Uma autêntica fábrica de gargalhadas com a grande actriz MARIA MATOS na protagonista

Praça da Alegria, 56

HOJE

GRANDE BAILE DE MASCARAS

As melhores atracções internacionais

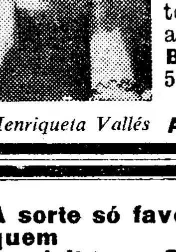
e a Orquestra SOUSA PINTO

no famoso «sketch» TRA'LA'LA'

Selecção-Alegria-Elegancia

CASABLANCA HOJE A's 21 e 30

MUSIC-HALL



Henriqueta Vallés

com Manuel S. Carvalho, Ema de Oliveira, Henriqueta Vallés, Maria do Rosario, Lucinda Trindade, Humberto Madeira, Antonio Rosa, e a atracção Mercedes Bogoña. Entrada 5.00.

Quarta-feira Amalia Rodrigues.

A sorte só favorece quem de visita ao CARACOL vem

Com cerveja, até parece que a vida nos fica, mais bela tambem.

Rua da Prata, 21 — Telefone 29960

Rua do Comercio, 63, 65 — Aberto até 2 horas

DANÇAR LIÇÕES DESDE 5$00

Horas à escolha. Largo do Caldas, 8, 3.º Telef. 21918 Professor Machado e senhoras.

A homenagem de hoje

ao professor

Fidelino de Figueiredo

Teve a maior elevação o banquete hoje oferecido ao prof. dr. Fidelino de Figueiredo por uma centena de escritores e catedraticos, portugueses e estrangeiros residentes em Portugal, como o antigo ministro espanhol sr. Sainz Rodriguez, os professores Almendros e Barberin, do Instituto Espanhol de Lisboa; Raymond Varnier, antigo director do Instituto Francês; Georges West, do Instituto Britanico; Gino Savioti, do Instituto Italiano, etc.

Presidiu o prof. Hernani Cidade, que dava a direita ao homenageado e a esquerda ao sr. dr. Ribeiro Couto, representante do sr. embaixador do Brasil, e foi aquele professor da Faculdade de Letras que leu as seguintes palavras da mensagem que, assinada por todos, foi entregue ao prof. dr. Fidelino de Figueiredo:

«Se a dignidade espiritual representa uma verdade de suprema beleza, ela cabe toda na obra literaria do dr. Fidelino de Figueiredo: os seus livros, contendo conceitos originais no vasto dominio da critica, conseguiram ennobrecer o moderno pensamento português. A sua palavra eloquente e erudita, ao chegar ás mais afamadas Universidades da Europa e das Americas, ensinou a compreender o valor da literatura portuguesa, desde o genio poetico de Camões até o fulgor filosofico do soneto anteriano.

Como se lhe não bastasse esta admiravel iniciativa, o dr. Fidelino de Figueiredo foi levar á terra de Vera Cruz, em patriotica peregrinação, os primores do seu saber, e, no Rio de Janeiro e em S. Paulo, deu novo alento ao esforço que, durante muitos anos, tem procurado unir, num só abraço, o espirito literario e cientifico de duas nações amigas e separadas pelo mesmo e grande Oceano.

Os mais sinceros e entusiasticos admiradores do dr. Fidelino de Figueiredo, hoje reunidos num banquete, cumprem o grato dever que a Justiça impõe—exalçar o trabalho do eminente professor e escritor, que, sem desanimo, sempre lutou pelo prestigio da Inteligencia e da critica literaria em Portugal.

Nesta mensagem encontrará o dr. Fidelino de Figueiredo a expressão fiel do sentir de cada um dos seus signatarios, expressão tambem firmada na esperança de que ele continue, triunfalmente, em tão nobre labor».

Usaram da palavra varios oradores e o homenageado agradeceu com dignas e elevadas palavras.

As relações

anglo-turcas

comentadas em Ankara

ANKARA, 13.—A radio de Ankara diz que a Imprensa turca comentou, com grande extensão, o artigo atribuido ao correspondente em Ankara do «Times», sugerindo que os pedidos de material de guerra aos Aliados, feitos pela Turquia, eram exagerados.

O jornal de Iztambul «Aksham» escreve: «Sabemos que a Grã-Bretanha nos enviou materiais de guerra quando ela propria tinha urgente necessidade deles, mas duas preguntas se geram na nossa mente: Os materiais de guerra enviados até aqui á Turquia atingem a quantidade prometida pelos Aliados e têm tais materiais correspondido ás promessas renovadas na conferencia de Adana? O facto da Turquia ter estado a deter os alemães nas fronteiras turcas foi de maior auxilio á Grã-Bretanha do que se ela tivesse entrado na guerra, e sentimo-nos orgulhosos dos resultados e do serviço que a nossa aliança prestou. Deixai-nos dizer mais uma vez que não há diferença de pontos de vista entre a Turquia e a Grã-Bretanha. Quando duas nações estão de acôrdo sôbre questões de interesse nacional e de ordem mundial, quando desejam atingir o mesmo objectivo, não há diferença de opinião que possa prevalecer».

O jornal «Vatan» ataca certos britanicos «que pertencem a uma categoria especial com almas imperialistas. Esses individuos, em consequencia das suas vistas curtas, trabalharam sempre contra os interesses do seu país e puseram em perigo o prestigio moral britanico».

Falando do facto da Turquia ter tido que manter mais de 1 milhão de homens em armas, para o caso de um ataque alemão, na altura de El Alamein, o «Vatan» acrescenta: «Os britanicos não estavam então em condições de nos fornecer as armas necessarias para a defesa, no caso de sermos atacados, e viram-se até obrigados a utilizar armas destinadas a nós».—(Reuter).

A 12.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

Benfica venceu B

O Sporting passou em Setú

Vitórias do Atlético, do

E assim o Belenenses, não logrando vencer no seu proprio campo, baixou ao 5.º lugar, deixando-se ultrapassar pelo Olhanense e ficando a par do F. C. do Porto; as suas esperanças são agora reduzidas. O Sporting, passando em Setubal, com certa dificuldade, mantem o seu lugar á cabeça, perseguido pelo Benfica, a 1 ponto, e pelo Atletico a 2. O Olhanense fez mais uma vez contar o seu peso de «goals». E' de assinalar a boa acção do Vitoria, em Setubal.

BENFICA, 2 — BELENENSES, 1

Jogo no campo das Salesias, com uma enchente colossal dos dias de festa desportiva, precedida de emoção. Eis as linhas:

Belenenses—*Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Ramos Silva; Mario Coelho, Eloi, Quaresma, José Pedro e Franklin.*

Benfica—*Martins; Cesar e João Carvalho; Alcobia, Albino e João Silva; M. da Costa, Pires, Julinho, Teixeira e Rogerio.*

Arbitro—*Domingos Godinho, de Lisboa.*

Como se vê, faltam «pedras» nos dois grupos, estando, porém, o Benfica, mais desfalcado.

O jogo inicia-se com velocidade incrivel. O Belenenses beneficia logo de um livre por carga de Carvalho a Eloi, mas Feliciano apontou mal á defesa pessoal do adversario. Martins executa uma defesa atabalhoada, e os «azues» parecem melhor apetrechados para abrir «score». Contudo...

Aos 5 minutos o Benfica ataca em massa, um belo lance de ataque, da melhor tecnica. Centro de Rogerio, que recebeu a bola de Albino; internamento rapidissimo de Manuel da Costa para receber a bola em condições, toque de cabeça para Pires, que rematou á queima-roupa para o melhor sitio: 1.º e bonito «goal» do Benfica.

O Belenenses pareceu acusar o toque, e os «encarnados» cresceram. Aos 7 minutos Manuel da Costa captou uma bola passada em profundidade, e que parecia perdida e centrou, seguindo Julinho o lance com a sua atenção privilegiada; Salvador, atraido por Manuel da Costa, descuidara a acção do avançado-centro contrario, e este, com oportunidade, marcou o 2.º «goal».

Depois o Belenenses recompõe-se e é mais perigoso no remate, podendo mesmo dizer-se que o Benfica tem saído com felicidade dos ataques dos «azues» Em verdade—está-se no principio...

O primeiro quarto de hora marca a reacção do Belenenses, com ofensivas constantes, e bom trabalho de Martins, posto á prova em recurso. Depois do quarto de hora o Belenenses continua a ser mais «team» mais dono da casa e dono do jogo, e José Pedro e Quaresma põem em transe a baixa defesa dos «encarnados». Os interiores do Benfica vêem-se obrigados a recuar para segurar o impeto de Belem, que pretende, com esperanças legitimas—marcar a sua «chance». O Benfica contra-ataca por vezes, mas sem perigo; adivinha-se que deseja o fim do primeiro tempo. O seu grupo desfalcado não pode, por agora, ir mais longe.

No ultimo quarto de hora dêste tempo ainda o Belenenses se porta de maneira a não justificar o «score» do marcador, sem que o Benfica, porém, se acuse vencido mas—cauteloso, guardando avaramente a vantagem inical, e reagindo melhor contra a pressão desesperada do rival, a ponto de ameaçar com novo «goal».

Primeiro tempo: 2-0 a favor do Benfica.

Logo no começo da 2.ª parte Martins entra em acção a evitar um remate forte de Eloi. O Belenenses oferece-se mais «team», mas é ainda Salvador que salva o seu grupo de novo «goal», de Julinho. Com logica, é aos 4 minutos que surge o «goal» de Belem. Amaro lançou Quaresma, este correu sobre a baliza, passou á esquerda, e Franklin surgiu para rematar a contar, depois de driblar Cesar Ferreira.

Benfica volta a ceder, e permite três cantos seguidos.

A defesa do Benfica corresponde bem á pressão «azul», cautelosa, energica e insistente. Há um grande homem em campo: Martins, guarda-rêdes do Benfica. O ataque «encarnado» está em campo, mas é muito menos perigoso que o adversario.

Aos 20 minutos dá-se um incidente eventual que pode decidir do jogo: numa colisão com Quaresma o defesa do Benfica, Carvalho, sai do campo, com uma brecha na cabeça. Os «encarnados» ficam com dez unidades. E o publico vibra, na espectativa do que se irá passar.

A' meia hora o Belenenses, aguerrido e senhor de si, procura o desempate—e porque não a vitoria?—favorecido pelo desfalque de um homem na defesa benfiquense, onde Teixeira tomou o lugar de Carvalho. E' um jogo de emoção: os «encarnados» a segurarem um resultado eventual, os «azues» a forçarem o seu direito de melhor.

Carvalho voltou ao terreno quando faltavam 8 minutos, depois de um lance em que Rogerio, contra a corrente do jogo, esteve prestes a bater Salvador. Mas o Belenenses domina, e por vezes parece esmagar o adversario.

E o jogo termina com a vitoria do Benfica por 2 a 1, resultado lisonjeiro para o campeão.

Este jogo, vivo e emocionante, como se esperava, não teve talvez o resultado justo, em relação ao jogo produzido. Mas o Benfica teve jus, pela coragem com que se defendeu, e pela fé que pôs na vitoria, aproveitada do lance inicial, a não sair do campo vencido.

SPORTING, 3 VITORIA (S.), 2

SETUBAL, 13. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—O «leader» do campeonato, em afirmação da sua força e da sua popularidade, trouxe a Setubal uma falange de alguns milhares de adeptos. Desta forma, o campo dos Arcos regista a maior assistencia da época.

Os grupos alinham:

Vitoria (S.).—Idalecio; Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Passos, Rendas, Rodrigues, Nunes e Carlos Santos.

Sporting—Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Barrosa, Canario e Nogueira; Mourão, João Cruz, Peyroteo, Antonio Marques e Albano.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

No inicio do jogo—rapido e entusiastico, anotam-se duas situações de grande perigo, derivadas da marcação de «livres» perto da grande area. Um remate de Nogueira não chegou a Idalecio, mas um «shot» de Rodrigues deu ensejo a que Azevedo tivesse de recorrer á concessão de «canto».

Depois, o jogo, ainda em ritmo de grande velocidade por parte do Vitoria e de precisão e serenidade por banda da defesa sportinguista, manteve-se equilibrado até á passagem do quarto de hora.

Aos 16 minutos os setubalenses marcavam o 1.º «goal» da tarde: uma jogada plena de habilidade do jovem Passos deu aso a que Rodrigues aplicasse um dos seus já celebres remates. Azevedo encontrava-se fora da baliza.

O Sporting empatou, aos 30 minutos, com um «goal» de Peyroteo—que aproveitou habilmente um deslize de Figueiredo. Compreendeu-se o empate nesta altura, não porque a linha atacante dos «leões» o justificasse amplamente, mas porque as formações atrazadas, empurrando bolas sobre bolas para a baliza contraria, afirmavam autoridade no terreno.

No periodo final do 1.º tempo, os habilidosos avançados do Vitoria realizaram-se muitas jogadas de merito—e os «leaders» sofreram a marcação de bastantes «corners».

Azevedo, Cardoso e Marques continuaram a brilhar e chegaram para manter o empate.

Só nas jogadas finais dêste 1.º tempo a linha avançada dos «leões» efectuou alguns esquemas de jogo vistosos e de real perigo para os setubalenses.

Ao intervalo, porém, o marcador mantinha-se registando o empate de 1-1.

Até aos 15 minutos da segunda parte, o Sporting joga á altura das suas possibilidades. A luta trava-se, ao invés do 1.º tempo, entre a defesa de Setubal, onde brilha Idalecio, e o ataque dos «leões»—vigoroso e mais rapido que anteriormente. Peyroteo, num «shot» magistral, provocou a jogada de maior beleza no encontro, fornecida por Idalecio, que defendeu em vôo.

Deste periodo, e em relação ao ataque do Vitoria, apenas há que anotar uma jogada de

Armando Jorge, guarda-redes do Atl... tecção dos ...

Assalto rocambolesco

feito em pleno dia

á um predio da avenida das Côrtes

Hoje, pelo meio dia, deu-se um assalto rocambolesco a um primeiro andar de um predio da avenida das Côrtes, por parte de um individuo que não chegou a ser preso e que apenas conseguiu roubar algum dinheiro de cima de uma mesa.

O gatuno, sabendo que o dono da casa saira e que apenas se encontrava ali uma governante, apresentou-se com uma carta que dizia ser de um filho daquela senhora, carta cuja apresentação constituiu apenas pretexto para que a porta fôsse aberta.

Logo que conseguiu esse objectivo, o audacioso gatuno empurrou a referida senhora para dentro da sala mais proxima e fechou essa casa á chave, emquanto fazia uma rapida busca em procura de dinheiro. Uma pequena quantia que se encontrava sôbre uma mesa foi roubada sem demora e o gatuno evadiu-se antes que a senhora sequestrada gritasse por socorro. Quando as primeiras pessoas acorreram aos seus gritos, nada mais puderam fazer que tomar conhecimento do que se passara.

O TRAMPOLIM

do bolchevismo

E' muito interessante o artigo que sob este titulo publica, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» o sr. visconde do Porto da Cruz.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

O govêrno de Mussolini

reuniu-se no Quartel General

MILÃO, 13—O Conselho de ministros reuniu-se ontem, sob a presidencia do Duce, no G. Q. G., com a assistencia de todos os membros do gabinete e o secretario do partido. Pavolini. Foi aprovado um decreto que estabelece a socialização das empresas que têm importancia nacional, sob o ponto de vista politico e economico.

Não está fixada a data da entrada em vigor do novo decreto, mas presume-se que seja na proxima semana.—(D. N. B.).

Os patriotas belgas

continuam muito activos

LONDRES, 13 — O Ministerio belga da Informação anuncia que, na barragem do Escalda, em Kain, ao norte de Tournai, foi pelos ares, dinamitada, a comporta respectiva, interrompendo a navegação durante varias semanas.

Por outro lado, patriotas instalados nos bosques da região de Dinant subtraíram 9.000 granadas do deposito de Vedrin.—(U. P.).

PRATAS MARAVILHOSAS!...
Por preços excepcionais, só na
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

«A guerra no mar cria dia a dia novos perigos»
Defenda as suas mercadorias, segurando-as contra os riscos maritimos e de guerra na
ULTRAMARINA
SEDE — Rua da Prata, 108 — LISBOA — Telef. 23348/9 — Estado 205

DE FUTEBOL

elenenses por 2-1

ial e mantem a posição de favorito

Olhanense e do F. C. do Pôrto

Aendas, na qual Azevedo interveio no momento preciso.

No segundo quarto de hora assiste-se a dominio impressionante da «équipe» lisboeta, que está a jogar dentro da melhor toada e com verdadeiro espirito de conjunto. A defesa do Vitoria exibe-se com desespero—e o «goal» parece surgir a cada momento. Mas a sorte não está com os «leões»...

E o ponto do desempate, marcado por Peyroteo aos 33 minutos, só foi possivel porque nesta altura as redes do Vitoria estavam defendidas por Passos, em substituição de Idalecio, que se magoara num lance rematado por Mourão e no qual a bola, segundo muitos espectadores, chegou a estar dentro das rêdes.

Após a marcação deste tento, o impeto dos «leões» abrandou e o Vitoria—de novo completo—ainda mostrou não desesperar do empate. E este surgiu aos 43 minutos, com um «goal» rematado pelo extremo esquerdo.

Mas o Sporting tinha de ganhar! Nos escassos dois minutos que restavam, os «leões» tiveram um remate de A. Marques á trave—e nos ultimos segundos do encontro o desejado ponto da vitoria, feito pelo mesmo Marques, na conclusão de um ataque brilhante de toda a linha avançada dos «leões».

Acabou, pois, 3-2.

O Sporting venceu com absoluto merecimento, a-pesar da sua discreta exibição no 1.º tempo. O Vitoria continua a afirmar um processo de jogo definido—e agradavel, embora prejudicado pela fragilidade dos avançados.

OLHANENSE, 8 ACADEMICA, 2

OLHÃO, 13. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no Estádio Padinha. Assistencia fraquissima, em virtude dos desafios da segunda divisão que se realizam em Faro e Vila Real.

As «équipes» alinharam:

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Loulé; Moreira, J. Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

A. Academica—Acacio; Lopes e Octaviano; Oliveira, Aristides e Santiago; Micael, Gomes, Conceição, Lomba e Antonio Maria.

Arbitro—João Santos Junior, de Lisboa.

A Academica entrou a jogar a favor do vento, disfrutando de certa vantagem nos primeiros minutos de jogo.

O Olhanense, todavia, em toada energica—bola constantemente empurrada para a frente em passes curtos, de bom desenho—não se deixou impressionar pela vantagem inicial do adversario e aos 9 minutos marcava o seu 1.º «goal»: Um «livre», a castigar falta de Octaviano, foi apontado por João dos Santos—e entrou directo.

Longe de esmorecer, a Academica tentou conservar o dominio inicial, conseguindo-o durante algum espaço de tempo. E, assim, aos 15 minutos, o empate surgiu com naturalidade, quando Micael tocou inteligentemente a bola para Gomes, e este, num «shot» em comprimento, bateu Abraão.

Com mais razão, após este «goal», se manteve o ascendente da Academica, com Micael, Gomes e Antonio Maria em excelente tarde. Aos 27 minutuos, este ultimo jogador marcou um livre contra os locais, a castigar falta de Palmeiro. Micael, em boa posição, captou a bola e fez 2-1.

Cinco minutous depois estava restabelecido o empate. Depois de um energico assédio dos algarvios, Joaquim Paulo, sobre passe de Palmeiro, bateu Acácio, 2-2.

...co, defende em mergulho sob a pro-...ãos Lopes

E sem mais nada pára registar terminou a primeira parte.

Na segunda parte o Olhanense entrou a jogar a todo o gás e aos 23 minutos estava a ganhar por 4-2.

Aos 13 minutos, Cabrita fez 3-2 e dez minutos depois Palmeiro recebeu um passe do extremo-direito e rematou imparavelmente o 4.º «goal».

O Olhanense entrou então em fase de dominio absoluto. E, assim, aos 37 minutos, tinha elevado o marcador para 7-2, por «goals» de Cabrita—o 5.º e o 7.º, respectivamente, aos 32 e 37 minutos—e de Aristides aos 35 minutos.

A um minuto do final, o Olhanense ainda conseguiu mais um «goal», por intermedio de Palmeiro, que fixou o resultado em 8-2.

ATLETICO, 4 VITORIA (G.), 1

Jogo no campo da Tapadinha. Eis as linhas:

Atletico—Armando Jorge, Baptista e Cunha; Lopes I, Gregorio e Lopes II; Pratas, Jesus, Catinana, Ramos Dias e Marques.

Vitoria (G.)—Ricoca; Lino e João; Dias, Zeferino e J. Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Brioso e Alcino.

Arbitro—Henrique Rosa, de Setubal.

O Atletico, senhor do campo e do jogo, destacou-se logo em tecnica, não perfeita, mas suficiente. E aos 3 minutos Ramos Dias, aproveitando um passe adiantado de Jesus, fez o 1.º «goal» para os da Tapadinha.

Aos 11 minutos o mesmo Ramos Dias fez o 2.º «goal», rematando de cabeça, um passe de Pratas. Sem brilhantismo o Atletico domina, e são-lhe anulados dois «goals», por deslocação. Assim até á meia hora.

Depois o Vitoria de Guimarães recupera impeto, talvez porque o Atletico descansou. Jogam os do Norte com certa organização e mostram-se ameaçadores, mas não conseguem marcar. Animam, porém a partida, cujo primeiro tempo é de 2-0 a favor do Atletico.

No segundo tempo a toada mantem-se, mas a favor da superioridade do Atletico, que aos 7 minutos marca o 3.º «goal», por Jesus, por culpa, um pouco, do guarda-rêdes de Guimarães, que se lançou tarde. Há depois um periodo em que o Atletico descansa na segurança da vitoria, sem que Guimarães desista de marcar, o que consegue cêrca da meia hora com um «goal» quasi á bôca das rêdes, de Brioso, concluindo uma serie de passes de José Maria—o melhor jogador do Vitoria—de Miguel e Alexandre.

Passou-se depois a uma fase de equilibrio aparente, o que não evitou o 4.º «goal» do Atletico no ultimo minuto, por Ramos Dias. No fim ainda o Atletico desperdiçou, por Catinana, um «penalty».

E com 4-1 a favor do Atletico acabou o jogo, trivial no conjunto e sem grandes lances.

F. C. PORTO, 5 SALGUEIROS, 0

PORTO, 13. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no «Campo Augusto Leça». Muita assistencia. As linhas:

Salgueiros—Peixoto; João e Vinhas; Oliveira, Coura e Jaime; Silva, Augusto, Renato, Alfredo e Paulista.

F. C. do Porto—Soares dos Reis II; Alfredo e Guilhar; Anjos, Maiato e Sárrea; Lourenço, Araujo, Correia Dias, Pinga e Faria.

Arbitro—Anisio Morgado, do Porto.

O encontro mostra desde o seu nicio duas «équipes» a jogar de igual para igual. Movimentadas, como costumam ser estas pugnas Porto-Salgueiros, os grupos entregam-se a luta decidida sem especial relevo para as linhas atacantes.

Dum e doutro lado ha lances «goals» perdidos por ineficacia dos remates. Dominio territorial não há.

O futebol praticado, não sendo do melhor quilate,—é, no entanto, espectacular.

O final da 1.ª parte chega naturalmente com os grupos empatados, sem «goals».

No recomeço, o Porto abre o activo, fazendo o 1.º «goal» aos 2 minutos, de um passe de Correia Dias a Araujo, concluido por este.

O F. C. do Porto mantem-se agora ao ataque, e aos 13 minutos obtem novo «goal», tambem marcado por Araujo, com um remate espectaculoso.

E é Araujo quem de novo, aos 20 minutos, a concluir um toque de Correia Dias, faz o 3.º «goal».

João, defesa do Salgueiros, magoa-se e sai do campo por 5 minutos—e os salgueiristas recuam sôbre o seu meio campo. Correia Dias, a meio terreno, recebe a bola, interna-se—e dispara um forte remate que bate Peixoto pela quarta vez. São decorridos 34 minutos.

Aos 37 minutos, Correia Dias domina a defesa salgueirista e aponta o 5.º e ultimo «goal» do encontro.

Os restantes minutos foram gastos pelo Salgueiros em tentativas vãs de conseguir o ponto de honra, que aliás merecia.

Acabou: F. C. do Porto, 5—Salgueiros, 0.

O «keeper» alcantarense corta a sôco um ataque do Vitoria

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting	12	**45 — 17**	**20**
Benfica	12	41 — 23	19
Atletico	12	32 — 17	18
Belenenses	12	29 — 23	15
Olhanense ...	12	50 — 20	16
F. C. Porto ...	12	31 — 23	15
Vitoria-Set. ...	12	25 — 37	8
Vitoria-Gui. ...	12	19 — 48	4
Salgueiros ..	12	12 — 53	3
Academica	12	16 — 39	2

Campeonato da II Divisão

F. Benfica, 5—Fosforos, 0.
Unidos, 6—S. L. Olivais, 1.
Estoril, 7—Casa Pia, 0.
União Torreense, 3—Marvilense, 1.
Portalegre, 4—Alentejo, 0.
(o jogo só durou 55 minutos)
Farense, 6—Louletano, 0.
Coimbrões, 0—Ramaldense, 0.
Leça, 6—Rio Ave, 1.
Sporting da Covilhã, 7—S. L. e Castelo Branco, 0.
Unidos (Barreiro), 13—Amora, 0.
(a 10 minutos do fim).
Barreirense, 4—Onze Unidos, 0.
Seixal, 2—Luso, 1.
(a 10 minutos do fim).
Lusitano, 2—Gloria, 0.
Alcanenense; 2—Vilafranquense, 4.
Sporting Cruz, 2—Leixões, 1.
Beira Mar, 4—Ovarense, 0.
Academico, 1—Aves, 0.
Sp. Fafe, 3—Sp. Braga, 1.
União, de Coimbra, 2—Lusitania, 1.
Infesta, 2—Paredes, 0.
Juventude, 2—Lusitano, 1.
Ferrov. do Entronc., 3—Leões de Sant., 1.

«Raid» aereo niponico

á região de Calcutá

TOQUIO, 13 — Segundo a Domei, aviões da marinha japonesa fizeram anteontem uma incursão á região de Calcutá e avariaram um grande navio de transporte, ao largo do delta do Ganges. Todos os aviões regressaram incolumes á base.—(D. N. B.).

Precisa de dinheiro?

Procure a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** que resolverá todas as suas dificuldades, pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas do Montepio, etc.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Os americanos avançaram no sector de Cassino

ARGEL, 13—As forças americanas ocuparam uma altura estrategica importante, 3 quilometros a oeste de Cassino.—(R.).

Espera-se um avanço aliado

LONDRES, 13.—O avanço do 5.º Exercito, no sector de Cassino, poderá ser acelerado, em breve. A batalha continua a ser violenta, encarniçada e sangrenta. Os alemães estão ainda na posse da maior parte de Cassino e da crista para além dela. Estão a manter uma defesa dispendiosa, com grande numero de tropas frescas. O marechal Kesselring pode ainda levar esses reforços para Cassino, não obstante a avalanche de granadas que tem sido despejada sobre a estrada vital para a cidade. Cassino como cidade já não conta. Mas cada dia de resistencia alemã dá enorme estimulo á propaganda nazi.—(R.).

Barcos alemães afundados

NAPOLES, 13—No Golfo de Gaeta, unidades de guerra ligeiras aliadas afundaram 2 barcos de carga inimigos, que conduziam tropas e material de guerra. Destroçaram-se, tambem, 17 barcaças inimigas, com tropas e abastecimentos.—(U. P.).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 13.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«*Exercito*—As forças do 5.º Exercito realizaram ligeiros avanços a despeito da energica resistencia do inimigo, principalmente nas proximidades de Cassino. Todos os contra-ataques dos alemães neste sector e em outros pontos da frente foram repelidos. No sector de Anzio, a actividade limitou-se a escaramuças de pequena importancia, com excepção do centro da linha dos Aliados, onde se travou violenta luta, tendo uma posição sido sucessivamente por três vezes ocupada pelos alemães e pelos Aliados. As forças do 8.º Exercito infligiram perdas ao inimigo num ataque com exito. Ao longo de toda a frente estiveram activas as patrulhas, travando-se alguns combates. Os rios a trasbordar, a lama e a neve dificultam as operações em toda a frente.

Aviação—Ontem os bombardeamentos tiveram como principal objectivo concentrações de tropas inimigas no sector de Anzio. Participaram nos ataques tanto bombardeiros pesados, como medios. Foram bombardeados os entroncamentos ferroviarios de Campoleone e Cecchina. Caças-bombardeiros atacaram o aerodromo de Fabrica. Os nossos caças estiveram activos em patrulha sobre a zona de operações na testa de ponte ao sul de Roma. Na noite de 12 para 13 de fevereiro, os nossos bombardeiros atacaram objectivos e comunicações em Campoleone e Cisterna e estradas ao sul do lago Nemi. Foi abatido um avião inimigo e perdeu-se um dos nossos. Aviões da R. A. F. realizaram aproximadamente 500 surtidas. Calcula-se que de 25 a 30 aviões inimigos estiveram durante o dia activos na zona de batalha».—(R.).

Os ataques á França e á Alemanha

LONDRES, 13.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem, á noite, aviões do Comando de Bombardeiros atacaram objectivos do sul da França e da Alemanha ocidental. Foram tambem colocadas minas em aguas inimigas. Não regressou á base um dos nossos aviões».—(R.).

GABARDINES E SOBRETUDOS

Vendas directas da nossa fábrica ao público

O maior de todos os sortidos

CASA INGLESA

Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro) — **Telefone 21758**

No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84

(Esquina da Rua Passos Manuel) — **Telefone 6645**

D.D.D.
O Remédio para a pele

Fará desaparecer rápidamente tôdas as perturbações da sua pele e dar-lhe-á um aspecto agradavel. E' maravilhoso ver

como êste liquido antiséptico-curativo actua rápidamente.

Tenha sempre em sua casa um frasco de Remedio D. D. D. que tem inumeras aplicações:

Manchas, Chagas, Furunculos, Ulceras, Varizes, Feridas infectadas, Eczemas, Psoriases, Dermatites, Pés doridos, Queimaduras e Frieiras.

A' venda nas farmácias e drogarias

IMPORTANTE: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês **D.D.D.**

O MELHOR PARA A PELE

DANÇAR
Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes

R. DA MADALENA, 199, 1.º—Telef. 28555

SELOS-ALBUNS
O nosso sortido de séries completas e selos avulso é constantemente renovado. Mais de 1.500 séries completas e mais de 30.000 selos diferentes estrangeiros encontram-se á disposição de V. Ex.ª

Montando a sua colecção nos nossos albuns, por paises, valorizará os seus selos

Os nossos albuns são os mais baratos e melhores

Todo o comprador dos nossos albuns tem direito a receber grátis durante um ano a nossa publicação «O Filatelista», jornal filatelico mensal.

ELADIO DE SANTOS

RUA BERNARDO LIMA, 27

Telefone 4 9725

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA ?
Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º
Telefone 25670

RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio

R. DO SALITRE, 82

Tão certo como
1 e 2 serem 3

Torna-lo-êmos rapida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:

Instituto Luso-Brazileiro de Comércio

Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto

N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Pagamento do cupão das Obrigações de 6 % relativo ao 2.º semestre de 1943

São avisados os portadores do cupão n.º 25 das Obrigações de 6 % de que o pagamento dêste, liquido de impostos, terá lugar a partir de 1 de Janeiro de 1944, em escudos, ao preço de:

Frs. f. 12,11—para a serie n.º 1 a 347.410.
Frs. f. 12,16 — para a serie n.º 378.119 a 403.043.
Frs. f. 12,85 — para a serie n.º 403.044 a 484.845.

O Presidente do Conselho de Administração,
A. de Vasconcelos Correia.

As Industrias Texteis

Encolol B B — Sabões Textis
Detersol — Sulfuricinatos
Turkol — Sulfooleatos
Amaciol — British-Gum

SOPRIL: Sociedades de Productos Industriais, Ld.ª

S. Gemil — Aguas Santas — Ermezinde

Representantes Gerais para o Sul do País

MANUEL LACASTA & C.º LIMITADA

R. dos Correeiros, 110, 2.º-E. — LISBOA

Telefone 28218 — Telegramas «Fiala»

Bem estar para ambos

A grande satisfação que se sente ao aplicar Creme Nivea, é extensiva aos dois sexos. Na mulher a pele torna-se suave e o seu aspecto melhora adquirindo mais atractivo. Ao homem proporciona-lhe o barbear-se sem o menor incomodo.

Deposito: Pestana, Branco & Fernandes, Lda.
Rua Sapateiros, Lisbôa

C. A. 660

Nos dias de Carnaval
Cascais telefone 234

3 quartos e saleta boa casa de banho e linda vista do mar com pensão ou só os quartos, preços moderados.

Grão preto e Chicharo
COMPRA

CELEIRO DE XABREGAS, LDA.

R. Gualdim Pais n.º 3—Lisboa
Telefone 20961 — End. Teleg. «Celeiro»

Corte-Costura-Chapéus
A casa mais antiga de Lisboa

P. do Brasil. 4-3. **Tel. 6 2700**

LAMA-CREME
Apreciada por todas as senhoras que prezam a sua beleza. Rejuvenesce a pele fazendo desaparecer as rugas, vincos e manchas logo á primeira aplicação desta mascara. A' venda nas boas perfumarias. Resultados absolutos.

DESENHO
— Aprenda **DESENHO e a ARTE do RÉCLAME. Pelo correio**

Peça já circular grátis.

APARTADO, 104—Lisboa

BRIQUETES
Uma cozinha higiénica só se consegue com os briquetes s/ fumo **IMPERIAL.**

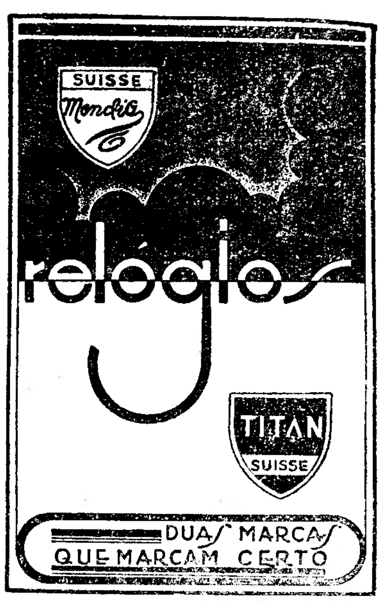
Pedidos a

ESTABELECIMENTOS HEROLD, Ltd.ª

Rua dos Douradores, 7—LISBOA — ou pelos telefones: 2 4221 a 2 4223. **Entregas rápidas.**

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e pro'ese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis - Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.
Analises clinicas — Dr Raul de Carvalho



MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte 61 (ao Camões) Tel. 2 6550

Móveis de estilo
Para pessoas de categoria

So na casa **Paixão, Carvalho, Ltd.**

Largo do Calhariz, 27 a 29 — Telef. 2 3413

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

Maples e Mobilias
Os mais lindos modelos aos mais baixos preços.

Rua Luz Soriano, 25 Telef. 2 6151

D. Helena de Saldanha da Gama
(Condessa d'Eltz)
Missa do 1.º aniversário

D. José de Saldanha da Gama e seus filhos mandam celebrar amanhã dia 14, pelas 12 horas uma missa na Igreja do Sacramento.

Christina de Salles Castilho de Sousa Pereira
Missa do 20.º aniversario

Dr. Christovão Castilho de Sousa Pereira manda rezar, amanhã, 14, pelo meio dia no altar de Santa Therezinha da igreja de S. José (Anunciada), missa pelo descanso eterno da alma de sua querida mãe e agradece penhorado a comporencia ao piedoso acto.

O cruzeiro de Arroios

vai voltar ao meio do largo?

Não o julgamos. Mas a sugestão foi feita e vai seguir os seus tramites.

O cruzeiro de Arroios—nem todos o conhecem. E' uma peça admiravel, que se conserva dentro da igreja de Arroios, logo á entrada do templo. E' considerado o cruzeiro «monumento nacional», repassado de espirito artistico e religioso, ingenuo e austero a um tempo, no seu marmore branco pulido pela idade. Tem duas faces; numa está Cristo crucificado sobre o capitel do fuste lavrado e otrcicolado, e na outra a imagem de S. Vicente, segurando a nau com os corvos e a palma do martirio, e ainda uma N. Senhora da Piedade, com o Senhor morto no regaço.

Um mimo de arte, de um escultor portuense, cujo nome se perdeu.

E' uma peça quinhentista, mandada lavrar pelo Senado de Lisboa no tempo de D. João III, com a ideia de honrar a memoria da Rainha Santa Isabel, medianeira das pazes entre D. Dinis e D. Afonso.

O cruzeiro assentava no largo—o largo de Arroios de hoje—contido, sobre um tabuleiro, dentro de um pavilhão envidraçado, com tecto piramidal, apoiado em quatro colunas.

Pode vêr-se na famosa estampa de Sequeira, «A Sopa de Arroios» (1810), e ainda no estudo para esse desenho, existente no Museu de Arte Antiga e que reproduzimos hoje, pela primeira vez em jornal ou revista periodica.

O cruzeiro assistiu ás invasões francesas, como resistira ao terramoto. Enquadrado pelas edificações do largo antigo—tão pitoresco—viu construir entre 1820 e 1828 o templo, novo, de S. Jorge, paroquial, transferido de perto da Sé, onde estivera de pé até ao terramoto.

Em 1837 para desafrontar o largo de Arroios, em natural sujeição ao transito publico, o Cruzeiro saiu do ar livre, e foi levado para a sacristia da igreja. Só em 1895 foi colocado no lugar onde hoje se encontra, em plena nave.

Ora, na ultima reunião da direcção do Grupo dos «Amigos de Lisboa» o sr. conde de Rio Maior apresentou a sugestão, logo aprovada, de se promover que o cruzeiro volte ao meio do largo. Uma delegação daquele grupo cultural vai, para o efeito, avistar-se com os srs. presidente da Camara Municipal, engenheiro Rodrigues de Carvalho, e com o prior da freguesia, conego Martins Pontes.

Não concordamos nem discordamos. Noticiamos.

As razões que teve a Camara de 1837 para tirar do largo aquele cruzeiro já não subsistirão hoje? A resposta parece clara.

Por outro lado: estará o paroco de S. Jorge de Arroios, isto é, Sua Eminencia o Cardial Patriarca disposto a concordar com a saída do templo da veneranda peça de arte, embora ela não pertença á Igreja, e antes ali esteja apenas como em deposito? A resposta tambem não parece dificil.

A conseguir o Grupo «Amigos de Lisboa» a sua aspiração, o cruzeiro viria a ser, dentro da cidade, o unico a representar um aspecto antigo de Lisboa onde houve tantos cruzeiros e cruzes de caminhos.

Festa dos finalistas de farmacia

Organizada pelos finalistas da Escola de Farmacia, realizou-se hoje, de tarde, no Sindicato Nacional dos Farmaceuticos, uma festa de recepção aos novos alunos daquele estabelecimento de ensino. A festa, a que assistiram muitas senhoras, consta dum baile que se prolongará pela noite dentro.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Sua Alteza».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Escorpião».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O Tenorio da Bica»
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Festa a bordo».
TIVOLI—«Claudia, a esposa moderna».
EDEN—«Bailarino por amor».
POLITEAMA—«Volta para mim».
TRINDADE—«Um tiro de pistola».
GIMNASIO—«Persival desapareceu?».
CONDES—«Goyescas».
ODEON—«Tarzan em Nova York».
PALACIO—«Tarzan em Nova York».
CAPITOLIO—«Jornada do mêdo».
CENTRAL—«Gente alegre».
OLIMPIA—«Acuso o fantasma».
TERRASSE—«A grande mentira».
PROMOTORA—«Noite que não esquece».
REX—«A sedução de Marrocos».
LYS—«A grande mentira».
A VOZ DO OPERARIO—«Isabel de Inglaterra».
JARDIM—«O Mexico em festa».
SALÃO IDEAL

MOEDAS

Portuguesas e romanas e medalhas compra **Relojoaria Custodio.**
R. dos Poiais de S. Bento, 114

Viva actividade aerea

sobre a Finlandia

HELSINQUIA, 13 — O comunicado oficial diz que houve viva actividade aerea sobre a Finlandia do norte, ontem, á noite. As incursões visaram a região entre Rovaniemi e Rashe, bem como o vale do Tovnio. Num local, as bombas foram lançadas sem causar estragos importantes. Foram tambem lançadas bombas para lá da fronteira finlandesa, em territorio sueco. Nas outras frentes nada de importante a assinalar—(D. N. B.).

As vitimas do ataque a Helsinquia

LONDRES, 13.—A emissora de Estocolmo anunciou: «Declara-se oficialmente que morreram 67 pessoas, em consequencia dos ataques aereos a Helsinquia».—(R.).

PORTUGUESES BURLADOS

em S. Paulo e Santos

S. PAULO (Brasil), 13.—Nesta cidade e na de Santos foi praticada recentemente uma vasta burla, que ficou conhecida pela designação do «conto do bacalhau», em consequencia da qual foram burlados varios comerciantes portugueses na importancia de 80 mil cruzeiros.

O burlão, apresentando documentos julgados fidedignos, oferecia aos comerciantes uma partida de bacalhau que deveria vir de Portugal, pelo paquete «Nyassa», e pedia um adiantamento por conta da mercadoria, que nunca mais chegava.

A Policia procura prender o burlão.—(United Press).

Vai efectuar-se em Lisboa

nova troca de diplomatas

WASHINGTON, 13.—O Ministerio dos Negocios Estrangeiros revelou hoje que o vapor «Gripsholm» partirá de Nova York para Lisboa a-fim-de repatriar funcionarios diplomaticos americanos e outras pessoas que ficaram retidas em França quando os alemães ocuparam o resto daquele país. Esses diplomatas serão trocados, por funcionarios consulares alemães do norte de Africa e da Italia. Foi solicitada ás nações beligerantes livre passagem para o paquete.—(Reuter).

ROUBO AUDACIOSO

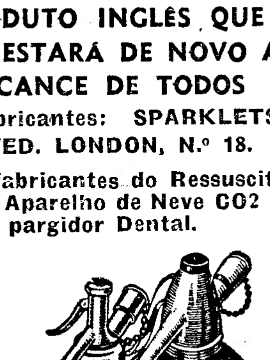
na estação de Clermond Ferrand

ZURICH, 13—Segundo informações recebidas de Paris, foram roubados audaciosamente na estação de Clermond Ferrand 200 milhões de francos em papel moeda, pertencentes ao Banco de França, quando se procedia á sua transferencia, de um automovel blindado para um vagão.—(U. P.).

Sparklets
(REGD. TRADE MARK)

SIFÃO RECARREGAVEL
UM PRODUTO INGLÊS QUE EM BREVE ESTARÁ DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS
Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED. LONDON, N.º 18.

Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.



Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª, Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira no estabelecimento de José Gomes Salvador.

Da cadeia de Santarem

fugiram 8 presos

e um regressou voluntariamente

SANTAREM, 13.—(Pelo telefone).—Hoje de madrugada, cêrca das 2 horas, depois de terem serrado as grades da prisão, evadiram-se da cela 2 da Cadeia Civil desta cidade, instalada nos baixos do edificio do antigo convento do Carmo, onde funcionam há muitos anos diversos serviços publicos, o Govêrno Civil, a Policia, etc., 8 reclusos, deixando em cima da cama a serra de que se serviram e levando consigo algumas mantas.

São eles: José Nicolau de Oliveira, condenado em 3 anos e 9 meses, por furto; João Benavente, condenado em 20 meses de prisão e 20 de multa, pôr agredir a mãe; José Barradas «o Alfaiate», condenado a 18 meses, por furto; Raul Rocha, Joaquim Carreira e João dos Santos Lopes, presos por furto, e Francisco Bento de Matos, preso por agressão á facada, e Antonio Amaral, ainda não julgados.

Este ultimo, depois de ter passado o resto da madrugada com a familia, regressou voluntariamente á prisão.

Na mesma cela encontravam-se tambem José Faria Maia da Costa e João da Costa Trindade, que não quiseram fugir.

Este ultimo é que deu o alarme.

A cadeia não tem qualquer guarda exterior, origem principal das fugas que se têm dado.

FESTA ESCOLAR

no bairro da Liberdade

No bairro da Liberdade realizou-se hoje a festa anual das crianças que frequentam a escola, a creche e a Casa de Trabalho, admiravel obra de assistencia e educação destinada aos moradores daquele populoso bairro de gente humilde. Cêrca de 500 crianças festejaram hoje o aniversario da instituição, realizando-se uma sessão solene a que presidiu o sr. bispo de Helenopole.

Assistiram á festa a esposa do Chefe do Estado e um representante do chefe do distrito, o sr. João Macedo Chaves, alem doutras entidades oficiais.

Durante a sessão solene, usou da palavra o sr. dr. Mauricio Santos. Procedeu-se em seguida á distribuição de premios a cinco mulheres do bairro que se casaram este ano e constituiram o seu lar catolico.

Uma criança da escola e uma rapariga da Casa de Trabalho, agradeceram, por fim, a todos os bemfeitores os donativos oferecidos para esta obra de assistencia. Houve em seguida recitações.

MERVYN HERBERT

O jornalista inglês Mervyn Herbert e sua esposa despediram-se, ontem, das numerosas pessoas da sua amizade, numa pequena festa que se realizou no Club Inglês. O salão nobre estava repleto de dezenas de jornalistas portugueses e ingleses, escritores, artistas, correspondentes de jornais estrangeiros, individualidades da embaixada britanica, etc. Mervyn Herbert, que segue para Londres, onde vai exercer funções profissionais junto do quartel general de Eisenhower, teve ocasião de verificar, mais uma vez, a profunda estima que o seu convivio vinculou nos jornalistas portugueses.

A' venda nas drogarias
Distribuidores:
FERNANDES & PINTO, LTD.
R. Maria Andrade, 33-1.º
Lisboa
Tel. PBX 52596

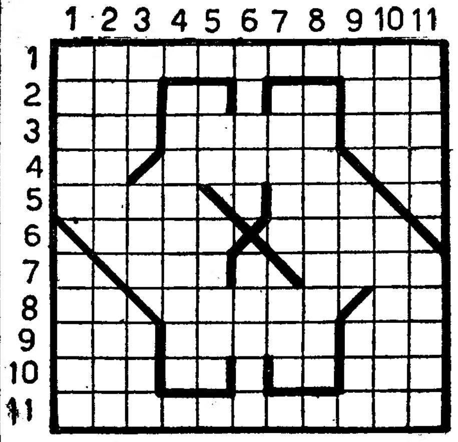
Todos os dias
Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar
LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

Restaurante Clementina
A casa marcante, pela sua cozinha genuinamente portuguesa.
Rua Jardim do Regedór, 37, 1.º—Telefone 2 4669.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 463



HORIZONTAIS — 1—Açamaram. 2—Chefe etiope. Artigo definido. Incolume. Rezo. 3—Interjeição. Quimico sueco que instituiu o premio que tem o seu nome para premiar os benfeitores da humanidade. Zombar. 4—Antes de Cristo. Provém. Preposição lotina que indica direcção. 5—Contracção de dois pronomes (pl.). Senhora. 6—Auto (ant.). Rancor. 7—Perposição que designa ausencia ou falta. Pronome demonstrativo. 8—Figura. Monte, na peninsula que tem o seu nome, onde, segundo a Biblia, Moisés recebeu as taboas da lei. Simbolo quimico do terbio. 9—Bebida alcoolica resultante da distalação do melaço. Ilha onde nasceu Ulisses. Tempo do verbo ser. 10—Escudeiro. Preposição e artigo. Artigo definido. Partiam. 11—Traduzisse.

VERTICAIS—1—Praia. Revolucionario francês que se notabilizou pelos seus ataques aos girondinos e morreu assassinado no banho por Carlota Corday. 2—Canal formado pelo Atlantico entre a Inglaterra e a França. Desmoronar-se. 3—Sufixo que designa abundancia (fem.). Gemidos. Triture até reduzir a farinha. 4—Ausencia de sensibilidade. 5—Tom. Pretiro. 6—As duas. Congénita. 7—Sisudês. Rijeza. 8—Ostentas. 9—Grande quantidade. Suspiros. Aqui estão. 10—Cantiga. Genero de moluscos acéfalos de que há uma especie comestivel (pl.). 11—Murmuro de. Fio de latão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 462

HORIZONTAIS: 1—Celta. Papel. 2—Amais. Aroma. 3—Ri. Ais. Az. 4—Pt. Al. Acua. Na. 5—Oasis. Orgão. 6—Ira. Ada. 7—Corar. Sitas. 8—Os. Asas. Rã. Te. 9—Rm. Ria. Ul. 10—Airei. Flora. 11—Lousa. Aires.

VERTICAIS: 1—Carpo. Coral. 2—Emita. Osmio. 3—La. Asira. Ru. 4—Ti. Liras. E's. 5—Asa. Sararia. 6—Ia. Si. 7—Pascoas. Afã. 8—Ar. Urdir. Li. 9—Pó. Agata. Or. 10—Emana. Ature. 11—Lazão. Selas.

Aproxima-se o Carnaval. Os seus fatos ou vestidos precisam ser tintos, limpos ou engomados? Dirija-se á ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320. Confortaveis cabines para limpezas rapidas.

Clínica Médico-Veterinária do Carmo
LARGO DO CARMO, 6 e 7 — Tel. 28842
Aberta das 10 às 19 para banhos, tosquias e tratamentos por agentes fisicos
Assistente: Dr. Bruto da Costa
Consultas das 10 às 11 e das 14 e 30 às 16 horas
Chamadas para os telefones 4 3130 e 2 8842

Ponte do Rol
(Torres Vedras)

Carlos Roque do Vale
FALECEU

Luiza da Conceição Roque do Vale, Maria Romana Roque do Vale Felix da Costa e seu marido Augusto Felix da Costa, Maria de Jesus Roque do Vale, Francisco Espirito Santo Roque do Vale, Maria Luiza Roque do Vale, Maria Fernanda Roque Felix da Costa e mais familia participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu chorado marido, pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realizou hoje, ás 14 horas, para o cemiterio local.

Chegaram a Estocolmo altas personalidades finlandesas cuja missão se desconhece

ESTOCOLMO, 13 — (Do correspondente especial da Reuter, Thomas Harris) — Os labios do dr. Paasikivi estão cerrados, hermeticamente fechados. Quando, sorridente, me recebeu no seu quarto do Grande Hotel, em Estocolmo, preguntei-lhe: «Permite-me que lhe pregunte porque está em Estocolmo?». O dr. Paasikivi respondeu: «Tenho cá muitos amigos que desejo ver e a minha mulher está doente e desejo consultar médicos suecos. Estive ausente de Estocolmo mais tempo do que anteriormente e pareceu-me ser tempo de visitar os meus amigos».

—Pode fazer comentarios sobre a noticia de o marechal Mannerheim ter pedido ao presidente Ryti que iniciasse negociações com a Russia?

O dr. Paasikivi respondeu: «Foi dada tal noticia? Quando? Eu tenho estado afastado da politica desde as minhas idas a Moscovo e fora de contacto, mas é absolutamente natural que o marechal Mannerheim tenha ido a Helsinquia—fá-lo muitas vezes».

—Julga que o govêrno e o povo finlandeses estariam de acôrdo com a paz, se a Finlandia cedesse territorio á Russia com a contra-partida da garantia da sua independencia?

—Deve preguntar isso a um membro do govêrno. No que diz respeito ao povo, depois de 40 anos de politica, passo o meu tempo a lêr livros e não disponho de tempo suficiente para estar em contacto com a opinião publica.

—Se a paz é impossivel agora, por quanto tempo pensa que a luta continuará?

—Até vir a paz.

Quando eu já estava á porta, o dr Paasikivi disse com ar risonho: «Lembre-se de que eu não disse nada».—(R.).

A chegada do ministro do Interior

ESTOCOLMO, 13 — Chegou hoje a Estocolmo o ministro do Interior da Finlandia, Leo Ehrnrooth.—(R.).

Outra personalidade finlandesa em Estocolmo

ESTOCOLMO, 13 — Chegou a Estocolmo o membro da Comissão parlamentar dos Negocios Estrangeiros da Finlandia, Atos Virtanan.—(R.).

Sondagens sobre condições de paz?

LONDRES, 13—A subita chegada a Estocolmo, vindo de Helsinquia, do dr. Paasiviki, sugere que o govêrno finlandês o possa ter encarregado de tentar descobrir quais são as condições de paz da Russia. Paasikivi é, sem duvida, a pessoa mais indicada para esse fim e Estocolmo seria o melhor local para o saber. A-pesar disso, a situação é obscura e não se dispõe, presentemente, de dados para se basear um calculo das probabilidades.—(R.).

Quem é o dr. Paasikivi

LONDRES, 13—O dr. Paasikivi, que chegou a Estocolmo, foi já Primeiro ministro da Finlandia. Desempenhou sempre um papel de destaque nos negocios internacionais do seu pais. Em 1920, foi o chefe da delegação a Moscovo que assinou o tratado de paz com os sovietes, que foi o inicio oficial da independencia da Finlandia. Em 1939, foi chamado de Estocolmo, onde então desempenhava o cargo de ministro na Suecia, e enviado a Moscovo para tentar solucionar os pedidos russos á Finlandia, que, eventualmente, levaram á guerra. Em março de 1940 foi de novo a Moscovo, para assinar o novo tratado de paz. no mês seguinte, e nomeado ministro finlandês na Russia, cargo de que pediu a demissão, em maio de 1941, um mês antes da invasão alemã da Russia. — (Reuter).

JUHO PAASIKIVI

A atmosfera de interesse na Finlandia

LONDRES, 13.—A radio de Budapeste transmitiu esta noite a seguinte mensagem de Helsinquia: «O publico finlandês está a observar os acontecimentos com o maior interesse. Até circulos não interessados anteriormente na politica externa estão agora a preocupar-se com o que se passa. Os circulos oficiais recusam-se ainda a comentar os acontecimentos. A sua unica concessão é permitir á Imprensa que publique e cite livremente todas as noticias do estrangeiro, especialmente dos Estados Unidos. As noticias indicando simpatia pela Finlandia são publicadas, assim como as que advertem abertamente este pais das consequencias da recusa do aviso de Cordell Hull. Os circulos politicos finlandeses atribuem importancia ao facto desses avisos e ameaças do estrangeiro poderem chegar ao publico sem quaisquer restrições ou embelezamento.—(R.).

Os americanos bombardeiam as ilhas por conquistar no arquipelago das Marshall

PEARL HARBOUR, 13.—As forças aero-navais americanas continuam a bombardear sem descanso as ilhas do arquipelago das Marshall que ainda estão em poder dos japoneses.—(U. P.).

Aviões japoneses abatidos

Q. G. ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 13.—Anuncia-se oficialmente que foram destruidos 10 aviões japoneses, no terreno, em Kavieng, na Nova Irlanda, e abatidos 32, em Rabaul. Perderam-se 4 aviões aliados.—(Reuter).

Na Letónia prossegue a mobilização

LONDRES, 13.—A radio de Oslo, fiscalizada pelos alemães, declarou hoje que prossegue a mobilização na Letonia, para fazer face ao avanço do exercito russo. Nos ultimos dias foram chamadas ás fileiras novas classes.—(R.).

Dirigiveis norte-americanos patrulham o mar

RIO DE JANEIRO, 13—O patrulhamento do Atlantico Sul contra os submarinos, mórmente nas costas brasileiras, está a ser auxiliado agora com dirigiveis norte-americanos e que são armados duma metralhadora e de dispositivos especiais para o lançamento de bombas.

Na base de aviação de Santa Cruz estão a construir-se acomodações para essas aeronaves.—(U. P.).

Acção naval alemã na foz do Humber

LONDRES, 13.—A agencia noticiosa alemã anunciou hoje: «Ontem, á noite, lanchas torpedeiras alemãs realizaram uma surtida contra a navegação inimiga no estuario do Humber. O unico navio encontrado foi afundado. As lanchas torpedeiras alemãs regressaram á base sem terem sofrido quaisquer danos».—(R.).

O 5.º Exército consolidou as suas posições no sector de Anzio com o apoio da frota

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 13.—O 5.º Exercito está agora mais firmemente na posse do campo de batalha de Anzio, revolvido pelas granadas, do que em qualquer altura, nas ultimas 72 horas, depois de repelir o ataque alemão com o auxilio de navios de guerra, que, avançando arrojadamente para as proximidades de terra, bombardearam as posições alemãs. O desembarque de abastecimentos foi efectuado com exito, a despeito da grande ondulação.—(Reuter).

A situação é satisfatoria

ARGEL, 13 — Anuncia-se, oficialmente, que a situação na testa de ponte ao sul de Roma pode resumir-se como sendo «geralmente satisfatoria».—(P.).

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na parte sul da frente leste, as nossas divisões repeliram a sueste de Krivoy Rog, a oeste de Cherkassy e a leste de Chachkiff continuos ataques de alivio e contra-ataques adversos obtiveram importantes exitos após duros combates.

Junto de Dubno, violentos combates estão em curso com grupos motorizados sovieticos.

No sector de Vitebsk, os nossos bravos granadeiros, apoiados eficazmente pela artilharia e pelos aviadores de batalha, repeliram, tambem ontem, violentas tentativas de perfuração dos bolchevistas.

Ao norte de Nevel e entre o lago Ilmen e o golfo da Finlandia, o inimigo reforçou a sua pressão. Emquanto em alguns sectores se repeliram violentos ataques inimigos, os nossos contra-ataques coroaram-se de exito numa serie de locais.

No sector de Narva, violentos combates estão tambem em curso.

A luta na Italia

Nas frentes italianas, um ataque do adversario contra Aprilia, tentado na testa de ponte de Nettuno, malogrou-se devido ao fogo concentrado de todas as armas. A artilharia de grosso calibre do exercito bem como os aviões de combate e de batalha atacaram de dia e de noite os desembarques e a circulação naval do inimigo junto de Nettuno e de Anzio. Afundou-se um navio de desembarque inimigo. Ficou destruido um grande entreposto de gasolina e varios navios foram obrigados a retroceder. As baterias costeiras da marinha fizeram fogo contra unidades navais inimigas no golfo de Gaeta e atingiram um cruzador.

Junto de Cassino, prosseguiram ontem, com intensidade sempre igual, violentos combates.

Os granadeiros dos elementos blindados empenhados há já algumas semanas em duros combates defensivos, repeliram violentos ataques inimigos e, em contra-ataques, coroados de exito, subjugaram alguns centros de resistencia na orla norte da localidade.

A guerra aerea

A noite passada, alguns aviões inimigos lançaram bombas em algumas localidades do ocidente da Alemanha.

Aviões rapidos de combate alemães operaram ataques de flagelação contra a Inglaterra a sueste de Londres».—(D. N. B.).

A sabotagem na Dinamarca

LONDRES, 13 — A radio dinamarquesa, fiscalizada pelos alemães, disse esta noite que a explosão duma bomba destruiu as instalações duma grande fabrica em Copenhague e que a produção ficará paralisada por muito tempo.—(R.).

Grandes inundações na Africa do Sul causam muitos prejuizos

JOHANNESBURGO, 13.—Há prejuizos em milhares de milhas e ficaram muitos lavradores arruinados, nas piores inundações dos ultimos 10 anos. no alto «veldt» do Transval, visto mil milhões de galões de aguas das inundações estarem a despenhar-se pelo rio Vaal, arrastando casas, gado, sementeiras e solo do mais rico da União.

Chuvas anormalmente intensas, nos ultimos 10 dias, transformaram cursos de agua de 3 metros em torrentes furiosas de 300 metros de largo. O rio Vaal, que tem normalmente a profundidade de 5 metros, subiu ao nivel de 12 e tem 5 a 10 vezes a sua largura normal. Uma grande area está já inundada e muitas casas submersas até aos telhados. Os indigenas têm sido salvos dos telhados das suas habitações por barcos a remos. Motoristas, viajando de noite, foram arrastados por torrentes que despedaçaram as pontes. A Cruz Vermelha e as autoridades militares têm acorrido a centenas de pedidos urgentes de socorro.

As forças militares estão a construir tendas para abrigar os sinistrados, emquanto a Cruz Vermelha fornece milhares de refeições, distribue cobertores e dá assistencia médica. No curso inferior do rio Vaal, os habitantes estão a abandonar as suas casas, em consequencia de avisos transmitidos pela radio pelo Departamento de Irrigação, de Pretoria, e as estradas estão cheias de camiões e carrocas carregadas de moveis e de utensilios domesticos.—(Reuter).

Aonde passar o Carnaval?
No Palace Hotel do Buçaco
Hotel Astoria de Coimbra
Palace Hotel da Curia
Informações e reservas:
Rossio, 108, 2.º - Telefone 27450

ARCADIA
Hoje — Grandes Festas de Carnaval
Os mais animados «Bailes de Máscaras» de Lisboa em ambiente sumptuoso!
As maiores atracções e surpresas!
Alegria, animação e vida!
Um elenco brilhante de artistas e bailarinas — 2 Orquestras em permanente música
Todos os domingos: CHÁS DANÇANTES — Tel. 28891

Uma defesa permanente contra as bactérias terá V. Ex.ª na boca se usar:
Sulfadentina
A primeira pasta dentifrica com sulfamida!